

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Bioética**

Semestre: 2023/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120592

Professor: José Roque Junges

EMENTA

O contexto do surgimento e a identidade epistemológica da Bioética; suas relações com o biopoder e a biopolítica com suas implicações para uma hermenêutica crítica dos desafios e problemas enfrentados pela bioética. As tendências da vertente ambiental da bioética; os princípios da bioética e sua aplicação a casos clínicos; a necessidade de uma bioética sanitaria para equacionar eticamente os problemas da saúde no coletivo; ética da pesquisa com seres humanos; a perspectiva de gênero para pensar criticamente as questões éticas da saúde; a bioética no enfrentamento do HIV.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antecedentes históricos e consolidação da Bioética como disciplina;
- Bioética e Biopolítica;
- Bioética e Meio Ambiente (Bioética Ambiental);
- Bioética e Saúde Coletiva (Bioética Sanitarista);
- Princípios da Bioética Clínica: autonomia, beneficência e justiça;
- Direitos Humanos;
- Ética em Pesquisa;
- Bioética e AIDS;
- Ética e o profissionalismo;
- Bioética Clínica;
- Bioética e Antropologia: uso de álcool e outras drogas.

AVALIAÇÃO

Leitura dos textos propostos, participação nos seminários, trabalho (escrito e apresentação). Para a avaliação, cada aluno deverá relatar um caso concreto (que apresente um dilema ético) e refletir sobre o mesmo utilizando as discussões da disciplina. Máximo de duas páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAUCHAMP T. L.; CHILDRESS J. F. **Principles of biomedical ethics**. New York: OxfordUniversity Press, 2012.

DINIZ, D.; GUILHEM, D. Bioética feminista na América Latina: a contribuição das mulheres. **Estudos Feministas**, [s. l.], v. 16, n. 2, p. 599-612, maio/ago. 2008.

GOLDIM, J. R. **Ensaio de bioética**. São Leopoldo: Unisinos, 2018.

GRACIA D. **Pensar a bioética**: metas e desafios. São Paulo: Loyola,

2010. JUNGES, J. R. **(Bio)ética ambiental**. São Leopoldo: Ed. Unisinos,

2010.

JUNGES, J. R. **Bioética sanitária**: desafios éticos da Saúde Coletiva. São Paulo: Loyola,

2015. SCHRAMM F. R. **Três ensaios de bioética**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2015.

SEMBEROIZ, A. **O momento ético**: sensibilidade moral e educação médica. São Leopoldo: Unisinos, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALLA, F. T. M.; NICHATA, L. Y. I. A abertura da privacidade e o sigilo das informações sobre o HIV/Aids das mulheres atendidas pelo Programa Saúde da Família no município de São Paulo, Brasil. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 140-152, 2008.

CARVALHO, R. R. P.; ALBUQUERQUE, A. Desigualdade, bioética e direitos humanos. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 23, n. 2, p. 227-237, 2015.

DINIZ, D. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 417-426, 2008.

GUERRIERO, I. C. Z.; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

JUNGES J. R. Biopolítica como teorema da Bioética. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 163-171, 2018. No prelo.

KOTTOW, M. Vulnerabilidad entre derechos humanos y bioética: relaciones tormentosas, conflictos insolutos. **Derecho PUCP**, Peru, v. 69, p. 25-44, 2012.

MATTAR, L. D.; DINIZ, C. S. G. Hierarquias reprodutivas: maternidade e desigualdades no exercício de direitos humanos pelas mulheres. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 16, n. 40, p. 107-119, jan./mar. 2012.

PEREIRA, C. R.; MONTEIRO, S. S. A criminalização da transmissão do HIV no Brasil: avanços, retrocessos e lacunas. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 25, n. 4, p. 1185-1205, 2015.

PEREIRA, L. C. *et al.* Legalização de drogas sob a ótica da bioética de proteção. **Revista Bioética**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 365-74, 2013.

SCHRAMM, F. R.; PALACIOS, M.; REGO, S. O modelo bioético principialista para a análise da moralidade da pesquisa científica envolvendo seres humanos ainda é satisfatório? **Ciência e Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 361-370, 2008.

SCHUKLENK, U.; HARE, D. Questões éticas na pesquisa internacional e em estudos multicêntricos. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, [s. l.], v. 2, p. s19-s30, 2008. Supl.1.

SNOEK, A.; FRY, C. L. Lessons in biopolitics and agency: agamben on addiction. **The New Bioethics**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 128-141, 2015

LANGDON, E. J.; FOLLÉR, M.; MALUF, S. W. Um balanço da antropologia da saúde no Brasil e seus diálogos com as antropologias mundiais. **Anuário Antropológico**, [s. l.], v. 1, p. 51-89, 2012.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 9. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2014.

MURRAY, R. **How to write a thesis: open up study skills**. 3rd ed. Berkshire: Open University Press, 2011.

SANTOS, Boaventura S. (org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado**. São Paulo: Cortez, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Tese II**

Semestre: 2023/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120585

Professores: Thiago Dipp e Patrícia Treviso

EMENTA

Desenvolvimento dos métodos e técnicas a serem empregados em resposta aos objetivos. Resolução de dúvidas e possíveis problemas, assim como planejamento de estratégias para enfrentá-los em momento anterior à coleta de dados. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação da disciplina e da dinâmica;
- Apresentação do objeto e objetivos dos projetos de cada aluno;
- Apresentação de seminário discutindo artigos centrais para a tese;
- Apresentação de seminário discutindo a metodologia de cada projeto; - Em todos momentos, discussão dos aspectos metodológicos dos projetos; - Entrega de projeto de pesquisa com foco na metodologia.

OBJETIVOS

Capacitar e instrumentalizar os alunos no desenvolvimento dos métodos aplicados às suas pesquisas.

METODOLOGIA

Apresentação de seminários, discussão em grupo, projeto de pesquisa com foco nos métodos de pesquisa.

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;

- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMAN, D. G. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall; 1997.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (org.). **The handbook of qualitative research**. 5th ed. London: Sage Publications, 2018.

GUERRIERO, I. C. Z; DALLARI, S. G. The need for adequate ethical guidelines for qualitative health research. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 303-311, 2008.

MOHER, D. *et al.* Explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **BMJ**, [s. l.], n. 340, p. c869, 2010.

ROTHMAN, K. J; GREENLAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). **Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012.

TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. **The SAGE handbook of mixed methods in social & behavioral research**. 2nd. ed. Thousand Oaks, CA: London: SAGE, 2010.

VANDENBROUCKE, J. P. *et al.* Initiative strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. **PLoS Med**, [s. l.], v. 4, n. 10, p. e297, 2007.

VICTORA, C. G. Uma ciência replicante: a ausência de uma discussão sobre o método, a ética e o discurso. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 104-112, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, R. O. Fale com eles! o trabalho interpretativo e a produção de consenso na pesquisa qualitativa em saúde: inovações a partir de desenhos participativos. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 21, p. 1269-1286, 2011.

FERREIRA, J.; FLEISCHER, S. (org.). **Etnografias em serviços de saúde**. Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

KNAUTH, D. R.; LEAL, A. F. A expansão das ciências sociais na saúde coletiva: usos e abusos da pesquisa qualitativa. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, [s. l.], v. 18, p. 457-467, 2014.

VICTORA, C. G *et al.* The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, [s. l.], v. 26, p. 224-47, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese III

Semestre: 2023/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120586

Professor: José Roque Junges, Juvenal Soares Dias da Costa e Vera Maria Vieira Paniz

EMENTA

Discussão sobre planejamento e a condução da análise e apresentação dos resultados das teses. Reflexão sobre o significado dos achados e sua discussão. Troca de experiências e a maior integração entre as pesquisas desenvolvidas nas teses dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação visando a conclusão do(s) artigo(s) da tese.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação dos projetos; - A construção do objeto: contextualização, delimitação e teorização do problema de pesquisa (transformando uma questão/problema social em um problema de conhecimento);
- A construção do objeto de investigação à luz das abordagens qualitativas, quantitativas e mistas: a contribuição da teoria e da revisão de literatura;
- Apresentação final dos projetos com ênfase na definição do objeto: contextualização e delimitação do problema (introdução), revisão de literatura e exercício de desenvolvimento do marco/fundamentação teórica (variáveis ou categorias de análise).

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários;
- Entrega e apresentação da proposta preliminar do Projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J. C.; PASSERON, J. C. **Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 2004.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**.

PortoAlegre: Artmed, 2010.

NUNES, Everardo D. *et al.* A saúde coletiva como prática científica: a institucionalização do campo em publicações, teses e dissertações. *In:* HORTALE, V. Alonso *et al.* (org.). **Pesquisa em saúde coletiva: fronteiras, objetos e métodos.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010. p. 105-126.

VICTORA, Ceres *et al.* **A construção do objeto de pesquisa:** pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico.** Lisboa: Edições 70, 1996.

BARROS, F. C.; VICTORA, C. G. **Epidemiologia da saúde infantil:** um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec: UNICEF, 1991.

BOWLING, A. **Research methods in health:** investigating health and health services. 2nd ed. Philadelphia: Maidenhead, 2002.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese.** 23. ed. São Paulo: Perspectiva,

2010. FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Porto Alegre:

Artmed, 2009.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas.** 9. ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2009.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1998.

MURRAY, R. **How to write a thesis.** Philadelphia: Open University Press, 2002.

SANTOS, Boaventura S. (org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente:** um discurso sobre as ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Bioestatística I**

Semestre: 2023/2

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120590

Professor: Juliana Nichterwitz Scherer

EMENTA

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a instrumentalizar os alunos para descrever e interpretar um conjunto de dados e para testar relações/associações entre duas variáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência

Distribuição Normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X

K Significância estatística

Intervalos de confiança para médias e proporções Testes de

hipóteses Tipos de erros nos testes de hipóteses Comparação de médias

Comparação de proporções Associação entre variáveis contínuas Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

AValiação

Exercícios e prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro *et al.* **Análise de dados em saúde**: demonstrando a utilização do SPSS. Recife:Ed. UFPE, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003. DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999. KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000. VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Epidemiologia**

Semestre: 2023/2

Carga horária: 60h - Créditos: 4

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 120593

Professor: Vera Maria Vieira Paniz

EMENTA

Apresenta os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Possibilita o entendimento do papel da epidemiologia na prevenção das doenças e na promoção da saúde entre os diferentes grupos populacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases teóricas e históricas da

epidemiologia; Associação e causalidade;

Medidas de ocorrência de

doença; Medidas de efeito;

Validade interna e externa;

Metodologia de estudos epidemiológicos: estudos – transversal, caso-controle, coorte, intervenção ecológico;

Introdução à análise de estudos epidemiológicos multiníveis.

AVALIAÇÃO

Prova parcial, pré-testes e pós-testes, prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AHLBOM, Anders; NORELL, Staffan. **Introduction to modern epidemiology**. 2nd ed. Chestnut Hill: Epidemiology Resources, 1990.

BHOPAL, Raj. **Concepts of epidemiology: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology**. Oxford: Oxford University, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia geral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 1996.

KLEINBAUM, David; KUPPER, Lawrence; MORGENSTERN, Hal. **Epidemiologic research: principles and quantitative methods (Industrial Health & Safety)**. New York: John Wiley & Sons, 1982.

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

LILIENFELD, D. E. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University,

1994. MEDRONHO, Roberto de Andrade *et al.* **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD (OPS). **El desafío de la epidemiología**. Washington: [s. n.], 1988.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001-2005.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiology: an introduction**. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

SCHELESSELMAN, James J. **Case-control studies: design, conduct, analysis**. New York: Oxford University, 1982.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Oficina de Redação de Artigos Científicos**

Semestre: 2023/2

Carga horária: 30 - Créditos: 2

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

Código Disciplina: 120597

Requisitos de matrícula: Ter cursado Métodos Quantitativos de Pesquisa e Bioestatística II.

EMENTA

Visa abordar aspectos técnicos e metodológicos para a redação de artigos científicos. Os alunos são incentivados a partir de uma questão de pesquisa e de um banco de dados, revisar a literatura, construir objetivos, escrever os métodos, analisar e interpretar os dados. O produto final será um artigo científico o qual será submetido a periódicos nacionais e internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do tema, pesquisa de palavras-chave, consulta ao banco de artigos; Introdução ao banco de dados;

Análise epidemiológica do banco de dados, apresentação dos resultados na forma de gráficos e tabelas;

Redação dos resultados;

Redação de materiais e

métodos;

Elaboração da discussão, com respectivas referências

bibliográficas; Preparação da introdução do artigo;

Organização final do artigo.

AVALIAÇÃO

Capacidade de redação e de revisão bibliográfica. Habilidades de Análise de dados Epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAY, R. A. **Qué es la redacción científica?** Washington: Organización Panamericana de Saúde, 1990.

DAY, R. Y.; GASTEL B. **Cómo escribir y publicar trabajos científicos.**
Washington:Organización Panamericana de la Salud, 2008.

GREENHALG, T. How to write perfect medical articles every time. **British Medical Journal**, London, v. 310, p. 380-878, Apr. 1995.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS (ICMJE).
Recommendations for the conduct, reporting, editing, and publication of scholarly work in medical journals. [S. l.]: ICMJE, Dec. 2019. Disponível em: <http://www.icmje.org/icmje-recommendations.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2018.

MALTA, M. *et al.* Strobe initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, [s. l.], v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. *et al.* Consort 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **Int J Surg.**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 28-55, 2012.

PEREIRA, M. G. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

PERNEGER, T. V.; HUDELSON, P. M. Writing a research article: advice to beginners. **International Journal for Quality in Health Care**, [s. l.], v. 16, n. 3, p. 191-192, 2004.

RECOMENDAÇÕES para elaboração, redação, edição e publicação de trabalhos acadêmicos em periódicos médicos. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 24, n. 3, p. 577-601, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/yqJfgnqpGrxrs6LhevmtmpQ/?lang=pt>. Acesso em: 13 set. 2021

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminários Avançados em Ciências Sociais e Humanas em Saúde**

Semestre: 2023/2

Carga horária: 30 - Créditos: 2

Professor: Laura Cecília Lopez

Código Disciplina: 120587

EMENTA

Discussões teóricas, epistemológicas e metodológicas das Ciências Sociais e Humanas em Saúde a partir de estudos que tomem como objeto questões relacionadas ao corpo, saúde, doença e sistemas de cura desde uma perspectiva socioantropológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Interface das Ciências Sociais e Humanas e a Saúde Coletiva
- Constituição do campo da Saúde Coletiva no Brasil
- Discussões da Antropologia e Sociologia da Saúde na Contemporaneidade
- Cidadania e Políticas Públicas
- Regulações dos corpos e processos de subjetivação
- Saúde e sofrimento social
- Políticas do cuidado
- Estudos de gênero e sexualidade
- Abordagens etnográficas em saúde

AVALIAÇÃO

Apresentações em aula; entrega de textos com reflexões sobre as leituras obrigatórias; trabalho final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AROUCA, S. O. **Dilema preventivista**: contribuição para a compreensão e crítica da medicinapreventivista. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

BREILH, J. **Epidemiologia crítica**: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro:

Ed.FIOCRUZ, 2015.

CONNELL, R. **Gênero em termos reais**. São Paulo: nVersos, 2016.

DEUTSCHER, P. **Foucault's futures: a critique of reproductive reason**. New York: ColumbiaUniversity Press, 2017.

DONNAGELO, C. **Saúde e sociedade**. São Paulo: Hucitec, 2011.

FASSIN, Didier. Entre las políticas de lo viviente y las políticas de la vida: hacia una antropología de la salud. **Revista Colombiana de Antropología**, [s. l.], v. 40, p. 283-318, 2004.

FOUCAULT, M. **História da sexualidade: a vontade de saber**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

MATTOS, R. A.; BATISTA, T. F. **Caminhos para análise das políticas de saúde**. Porto Alegre:Rede Unida, 2015.

ORTEGA, F. (ed.). **Veena Das: sujetos del dolor, agentes de dignidade**. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia. Facultad de Ciencias Humanas: Pontificia Universidad Javeriana. InstitutoPensar, 2008.

SAILLANT, F.; GENEST, S. (org.). **Antropologia médica: ancoragens locais, desafios globais**.Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUTLER, J. Performatividad, precariedad y políticas sexuales. **AIBR: Revista de AntropologíaIberoamericana**, [s. l.], v. 4, n. 3, p. 321-336, 2009.

CARVALHEIRO, J. R.; HEIMANN, L. S.; DERBLI, M. **O social na epidemiologia: um legado deCecília Donnangelo**. São Paulo: Instituto de Saúde, 2014. (Temas em Saúde Coletiva, 16).

DONNANGELO, C. **Medicina e sociedade**. São Paulo: Hucitec, 2011.

FASSIN, D. Ethics of survival: a democratic approach to the politics of life. **Humanity: an International Journal of Human Rights, Humanitarianism and Development**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 91-95, 2010.

KLEINMAN, A.; DAS, V.; LOCK, M. (org.). **Social suffering**. Berkeley: University of CaliforniaPress, 1997.

NGUYEN, V.; PESCHARD, K. Anthropology, inequality, and disease: a review. **Annual Reviewof Anthropology**, [s. l.], v. 32, p. 447-474, 2003.

NUNES, J. A. A pesquisa em saúde nas ciências sociais e humanas: tendências contemporâneas. **Oficina do CES**, [s. l.], n. 253, p. 1-36, 2006.

NUNES, J. A. Saúde, direito à saúde e justiça sanitária. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], n. 89, p. 143-169, 2009.

PAIM, J.; ALMEIDA-FILHO, N. **Tratado de saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

ROBLES, A. F. Regulações do corpo e da parentalidade durante o pré-natal em mulheres decamadas populares. **Civitas**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 190-213, abr./jun. 2015.